

Chefes despreparados!!!

Fatalmente os chefes não tem tido muitas respostas quando são questionados a se posicionar sobre o “como” gerenciam sua equipe, como se relacionam com os pares e chefes. Alguns até chegam a tentar se desvencilhar da pergunta. Fato concreto é que estamos diante de um despreparo histórico sobre a forma de lidar com as pessoas devido a:

1. O ambiente mudou **novamente** e conseguimos ver e ler através dos dados de nossa economia – que ora é a mais promissora do mundo e na hora seguinte apresenta grandes dificuldades a se sobrepor;
2. As pessoas mudaram **novamente** e ficaram mais exigentes, mais contestadoras, exigindo mais qualidade de tudo e de todos.
3. O ambiente organizacional mudou **novamente**, ficou mais exposto, mais transparente para os acionistas e/ou pra o público em geral que, aliás, vem criando até aversão a certos produtos, atendimento e qualidade de serviços.
4. As estruturas organizacionais vêm se reduzindo em níveis e consequente aumento de responsabilidade e autoridade.
5. Governos vêm tendo problemas para justificar os rumos que dá aos “seus” países, são questionados e até destituídos como podemos observar pelo mundo afora.

Dado esta simples leitura do ambiente em mudanças é impossível que o gestor de pessoas não tenha alterado sua forma de pensar e agir na sua área de atuação. Quando a pergunta é: quais as suas ferramentas para gerir pessoas? As respostas são velhas e pior ainda as ferramentas estão disponíveis, mas a maioria insiste em tomar ações e decisões como sempre o fez.

Até que a justificativa é fácil de ser entendida, vamos pensar em conjunto: desde bebe a pessoa aprende a lidar com as outras pessoas, pois quando esta com fome choram, quando quer a presença de outros choram e assim por diante. Depois vêm escolas e relacionamentos com outras características afetuosas e a pessoa novamente sofre, passa por ilusões e desilusões e aprende, chegando dessa forma à idade tenra dos seus 28 a 30 anos com exatos 28 a 30 anos de experiência em como lidar com o chamado comportamento humano. Obviamente alguns cursos formais como se relacionar podem ter passado por esta vida, mas não foi colocado o devido peso/valor já que o jovem não o sentia como real necessidade.

Ainda piorando a situação esse jovem pode ter tido sucesso usando o seu jeito de ser (aprendido desde o berço), pois o ambiente e os relacionamentos o ajudaram.

E agora? Já mais calejado, mais antenado e em dificuldades para lidar com:

1. Equipes que tem mais peso e valor do que tinha há tempos atrás,
2. Chefes, na maioria das vezes, tão ou mais despreparados que ele,
3. Pares que já não disputam mais poder mais sim emprego,

Ele se vê sozinho, sem perspectivas, lidando com complexidades de difícil solução se for buscá-las na sua história, sem planejamento de sua própria vida de curto prazo e sentindo revezes na qualidade de vida.

Precisa de um novo recomeço ou vai experimentar o peso do declínio da vida profissional, com certeza!!

Entender que gerente não é mais um cargo, mas sim uma profissão já é um bom início. Se considerar dessa forma, como toda profissão você precisa ser o melhor nela e para atingir este estágio precisa estudar e praticar conceitos, técnicas, táticas e até alguns truques (novos).

Estudar não é dar uma ladinha em algum pseudo livro de gestão de pessoas, estudar é ir aos fundamentos e descobrir como lidar de uma maneira nova e autêntica com as pessoas (novas de qualquer idade) que te cercam, é buscar as metodologias que te garantem esse caminho – você leu certo, eu disse metodologia, sério mesmo, existem metodologias para isso.

Não se conforme com o que você já sabe sobre isso, você aprendeu no ontem sobre como lidar com as situações de ontem e precisa saber lidar com as situações de amanhã, com pessoas novas, organizações novas e infelizmente com chefes antigos!!!

É a vida!! Como dizia minha mãe!

Pedro Mandelli